

POLÍTICA - ECONOMIA
ACOMPANHE HOJEEMDIA.COM.BR

EDITOR: JOÃO SAMPAIO
jsampaio@hojeemdia.com.br

PREÇO DA CEIA DISPARA

DÓLAR E INFLAÇÃO SALGAM BANQUETE NATALINO, MAS COMÉRCIO ESPERA ALTA NAS VENDAS

FERNANDO MICHEL

LEÍSE COSTA
l.leise.costa@hojeemdia.com.br

Pressionada pela cotação do dólar (R\$5,65) e a inflação – que vai fechar acima de 10% no acumulado de 12 meses –, não deu outra: a ceia de Natal de 2021 vai ser bem mais salgada que a do ano passado. Pesquisa do Mercado Mineiro mostra que os itens que compõem a mesa na data subiram até 58,86%, como é o caso do preço médio do quilo de damasco seco, que passou de R\$ 47,74 para R\$ 75,84 em um ano. Levantamento da Fundação Getúlio Vargas também dá uma dimensão das altas: o quilo do frango inteiro está 27,3% mais caro que o ano passado.

A empresária Joanna Habab trabalha com montagem de ceia natalinas. No ano passado, o banquete para cinco pessoas era comercializado a R\$200. Com os reajustes inflacionários em todos os itens – na grande maioria importados –, a ceia saltou para R\$339. “Não fizemos substituição por ser uma data única e as pessoas se identificam com esses sabores natalinos”, diz. Mesmo com o aumento de 69,5% no serviço, a expectativa da empresária é manter o desempenho de vendas. “A gente já fez o estoque para atender a mesma quantidade de pedidos”, relata.

Ana Cristina Rodrigues, proprietária da Castanharia Central, no Mercado Central, deve reajustar os produtos em até 200%. “Todos os itens que o pessoal consome nessa época subiram”, argumenta.

Segundo a comerciante, o quilo da ameixa era vendido a R\$24,90 em 2020 e, hoje, a R\$59,90 (+140,5%). “Mas vou precisar reajustar esse ano de novo porque meu fornecedor já avisou que a próxima remessa está mais cara”, diz. A previsão é que, até a data



ALTA – Ana Cristina Rodrigues, proprietária da Castanharia Central, no Mercado Central, deve reajustar produtos natalinos em 200%: “Tudo subiu”

da ceia natalina, o quilo da fruta seja comercializado a R\$79,90 (+220%). “O pessoal compra menos, mas continua comprando”, relata.

Para a economista Mafalda Valente, professora da Faculdade Promove, a tendência é que a demanda reprimida pelas aglomerações familiares sustente o consumo nesta reta final do ano.

“Provavelmente, a queda nas compras deve ser pequena. O brasileiro tem o costume de usar o 13º salário para garantir o Natal. Mesmo com os aumentos, a tendência é que ele tente driblar, substituir algum produto, diminuir algum presente, mas deve continuar comprando itens que sempre estão presentes na ceia de Natal”.

‘Castanhas, nozes, bacalhau: tudo é dolarizado’, diz comerciante

Com 35 anos de experiência em vendas na Ananda Empório, no Mercado Central, em Belo Horizonte, o gerente Eduardo Campos relata que tem tido dificuldade este ano para encontrar alguns itens.

“Esse ano, os preços tiveram uma alavancada relacionada às altas do dólar e petróleo. Castanhas, nozes, damasco, bacalhau, azeite: tudo é dolarizado”, conta ele. No local, o quilo do bacalhau é vendido, em média, a R\$149. No ano passado, o preço médio era R\$114 (+30%).

Mesmo com as altas, o veterano aposta em boas vendas para as ceias natalinas deste ano. “Dois

anos atrás não tivemos nada no Dia dos Pais, Páscoa, Natal e Réveillon. Pelo que estou sentindo, as pessoas vão se reunir para um Natal de verdade, e vamos conseguir voltar ao patamar normal com um aumento de 10% aproximadamente”, estima ele.

TRADIÇÃO

Quando perguntados sobre as reações dos clientes aos reajustes, os comerciantes com quem a reportagem conversou responderam que o consumidor preza pela tradição e costuma entender a majoração. Mas isso não é uma unanimidade.

Escolhendo bacalhau, a professora aposentada Maria do Carmo Magalhães relatou mudanças de preço repentinas. “Uma ou duas vezes por ano, a gente gosta de fa-

zer, mas o quilo do bacalhau do porto está acima de R\$100. Além de caro, muda rápido, porque estive aqui semana passada e estava mais barato”, afirma.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA-MG 2º AVISO DE LICITAÇÃO

2º AVISO: PREGÃO ELETRÔNICO PMI/SMA/SUCON Nº 095/2021, PROCESSO PMI/SMA/SUCON Nº 162/2021, Registro licitações-e Nº: 908076, cujo objeto consiste em: Contratação de empresa para execução de reforma nas escolas municipais – Alice Martins Fontes, Colégio Professora Didi Andrade e Escola Municipal Maria Torres Horta, em Itabira/MG. A data limite para recebimento e abertura das propostas será dia 17/12/2021 às 9h e início da disputa do pregão será dia 17/12/2021 às 9h30min. O edital estará disponível através do site www.licitacoes-e.com.br, no endereço: www.itabira.mg.gov.br (Portal da Transparência → Administração → Licitações), ou poderá ser solicitado através do e-mail: contratositabira@itabira.mg.gov.br, de 12h as 17h.

Itabira, 03 de dezembro de 2021.

Alfredo Lage Drummond - Secretário Municipal de Administração

O VÍCIO DE DECIDIR POR INTUIÇÃO GERA PREJUÍZOS

Ao participar de várias reuniões no decorrer de mais de três décadas de trabalho na área imobiliária, seja como advogado, consultor na compra, locação ou em assembleias de condomínio, percebo o vício das pessoas tratarem assuntos de grande complexidade de maneira simplista, sem analisar as reais motivações, particularidades e consequências. Simplesmente opinam, com base no senso comum, sobre questões que envolvem valores vultosos, relações familiares ou empresariais que deveriam ser preservadas. Com a desculpa da falta de tempo, com uma pressa que beira a irresponsabilidade, há pessoas que decidem sem se importar com eventuais prejuízos, com o agravamento de um conflito, pois se recusam em investir numa alternativa mais adequada para a solução do problema.

Visando economizar, as pessoas desvalorizam o conhecimento especializado, a consultoria isenta de interesse na conclusão do negócio e assim deliberam. Mas, quando ocorre o problema, jogam a culpa nos outros ou criam com extrema rapidez e engenhosidade uma desculpa. Assumir o prejuízo, nunca! Fora de cogitação reconhecer que agiu por intuição, que deixou de ler o que deveria e, se o fez, não compreendeu o texto e os reflexos por não dominar o assunto.

Assim, rotineiramente, pessoas inteligentes e de sucesso em sua atividade se arrependem do negócio que fizeram não terem refletido sobre as suas particularidades que não têm relação com seu dia a dia. O planejar, os cálculos, os riscos execução e a impontualidade são ignorados.

Visando economizar, as pessoas desvalorizam o conhecimento especializado, a consultoria isenta de interesse na conclusão do negócio e assim deliberam

Por isso, ocorrem decisões assembleares inacreditáveis, tomadas de maneira ilógica, contra uma orientação técnica, que acabam gerando mais custos do que o necessário e desgastes entre os condôminos. Nas reuniões sem coordenação de um especialista, o desastre é uma constante, e isso tem se agravado com a nova geração “Dr. Google”, que entende de todos os assuntos, sendo expert no copiar e colar.



Há pessoas que decidem sem se importar com eventuais prejuízos

KÊNIO DE SOUZA PEREIRA
KPEREIRA@HOJEEMDIA.COM.BR

ORIGEM CULTURAL

Ao ler a entrevista do doutor em ciência política Francisco Weffort, ex-ministro da Cultura de 1995 a 2002, na Folha de São Paulo, do dia 24/12/12, me chamou atenção a sua declaração: “A capacidade prática deste país de fazer sem saber é enorme. Uma vez conversei com uma figura importante na construção de Brasília. Ele comentava que tinham medo que o lago não enchesse, que as árvores não crescessem. Quase perguntei por que fizeram Brasília aqui. Eles eram de uma grande audácia e de uma enorme ignorância, mas fizeram uma imensa cidade.”

É impressionante o vício de pedir desculpa por erros previsíveis, que foram apontados por alguém que participa da reunião, tendo esta sido ignorada. É comum, numa assembleia, negar o registro dos argumentos lógicos na ata, para evitar que fique evidenciado o responsável pela decisão infeliz que posteriormente resultar em danos ao condomínio.

Há ainda a demora no agir, pois, ao perceber um problema, pessoas que valorizam a paz e o sossego acima de tudo acabam perdendo seu patrimônio e aumentando seu prejuízo ao achar que é melhor esperar, contar com a sorte e acaba ocorrendo a prescrição. Até quando a razão e a lógica serão desprezadas?

Advogado, especialista em mercado imobiliário escreve neste espaço às segundas-feiras

A sra. Maria Elisa Santos Ferraz, responsável pelo empreendimento denominado POSTOS URBANO FERRAZ LTDA, onde realiza comércio a varejo de combustíveis líquidos para veículos automotores, comércio varejista de gás natural veicular, serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores e comércio varejista de lubrificantes, localizado na Avenida Alvares Cabral, nº. 780, bairro Lourdes, BH, MG, torna público que protocolizou requerimento de Renovação da Licença de Operação junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMMA.

Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da AMAG – Aviso Chamamento Público 001/2021 - O CIMAG, CNPJ 21.406.451/0001-01, através da CL com base Lei Federal 8.666/93 e alterações, torna público Licitação nº 022/2021 p/ convocação de detentores de direitos autorais de livros didáticos com vistas ao ensino-aprendizagem dos níveis educacionais descritos neste edital, para análise das secretarias de educação vinculadas ao CIMAG, visando à distribuição aos estudantes da educação infantil, anos iniciais e finais do ensino fundamental, observando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do currículo das cidades associadas, recebimento até 17.12.21, 17h na sede CIMAG, Av. Camilo Soares, 100, Centro, Caxambu-MG. Edital completo anexos, disposição, podendo ser enviado e-mail. Inf. end. acima, (035) 3341-3500 e-mail: administrativo@amag-mg.org.br. Caxambu/MG, 03/12/21.Dr. Adriano José Senador – Pregoeiro.

Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da AMAG – AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico nº 014/2021 - Menor preço global por lote. O CIMAG, CNPJ 21.406.451/0001-01, através da CL com base na Lei Federal 8.666/93 e alterações, torna público Licitação nº 21/21 compartilhada tipo fechamento aberto, registro de preços para futura aquisição e fornecimento de uniformes escolares, tenis, meias, para os 22 (vinte e dois) Municípios filiados no CIMAG, conforme Termo de ref. do Edital, será realizado 16.12.21, 9 h na sede do CIMAG, Av. Camilo Soares, 100, Centro, Caxambu-MG. Edital completo e anexos, a disposição, podendo ser enviado por e-mail. Inf. no end. acima, tel. (35) 3341-3500- e-mail: administrativo@amag-mg.org.br / www.bbmnetlicitacoes.com.br. (011)3113.19.00. Tel. do Presidente da CL (35) 99919-1684. Caxambu-MG, 03 de dezembro de 2021. Dr. Adriano José Senador – Pregoeiro.

Empresas Parceiras

Google for Education

Bolsas de até 100%

MENTES DO FUTURO

2022/1

3ª Edição

VOCÊ SEMPRE CONECTADO

FACULDADES PROMOVE

FACULDADES KENNEDY

realityuniversitario.com.br/bh

REALITY UNIVERSITÁRIO

CURSOS: +

Estética e Cosmética

Gastronomia

Nutrição

Coordenação

Profª Msc Jackson Cabral

Coordenação

Profª Dra. Natália Teixeira

Mais informações:

31 98488-7050

0800 031 2103